



**RESISTÊNCIA, ASSOCIATIVISMO, HIERARQUIAS E
ORGANIZAÇÃO SOCIAL:
O PROCESSO DE CRIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PESQUEIRA NA
COMUNIDADE DA BARRA DO JUCU
(ESPÍRITO SANTO, BRASIL)**

Homero Bonadiman Galvêas Universidade Vila Velha (Brasil) -Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política (bonadimangalveas@gmail.com)

Marcelo Farich - Pescador, Barra do Jucu, ES (Brasil) (farichmarcelo@gmail.com)

André Vianna Nascimento- Universidade Federal Fluminense (Brasil) -Programa de Pós Graduação em Sociologia (andreviannan@gmail.com)

Fabício Cardoso de Mello- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Brasil)- Núcleo de Estudos em Teoria Social e América Latina, Instituto de Estudos Sociais e Políticos (fcmello@gmail.com)

Teresa da Silva Rosa- Universidade Vila Velha (Brasil) - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Cidade e em Sociologia Política (tsrosaprof@gmail.com)

8 a 10 de Julho de 2025
Faculdade de Ciências e Tecnologia
Universidade de Cabo Verde (Presencial e Online)



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

Contextualização

Desde os anos 1970, os projetos desenvolvimentistas neo extrativistas na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) impactam fortemente a dinâmica socioambiental da Barra do Jucu, bairro de Vila Velha (ES), incluindo a sua pesca artesanal.

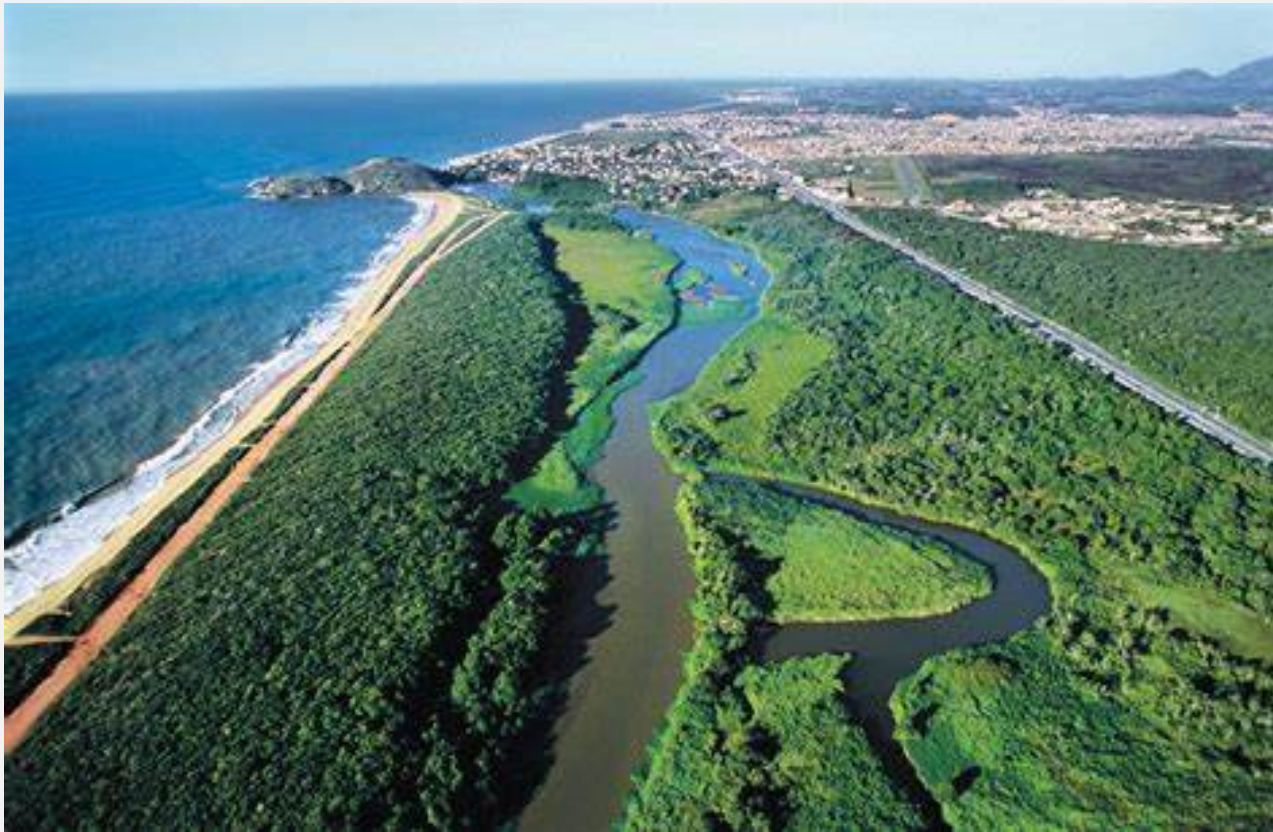


Figura 1: Foz do Rio Jucu, a Barra do Jucu, o Parque Natural Municipal de Jacaranema e a Rodovia do Sol.

Fonte: Fotos antigas da Barra do Jucu (acesso 09 de junho de 2024)



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



1290
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



uni
UNIVERSIDADE
CABO VERDE



fct
FACULDADE DE
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA

ci.dl.t



ENB
ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS



ENB
ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS



ENB
ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS



Década de 1970: orla canela-verde destacando o bairro da Barra do Jucu

Figura 2: Vista parcial da orla de Vila Velha. Fonte: Foto do arquivo pessoal cedida pelo Prof. Dr. Márcio De Paula Filgueiras (IFES)



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



1 2 9 0
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE D
COIMBRA



UNIVERSIDADE
CABO VERDE
uni



fct
FACULDADE DE
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA



ENB
ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS



A dinâmica desenvolvimentista expõe o território e os pescadores desta comunidade a situações de vulnerabilidade diante de múltiplos fatores de risco postos pelas alterações territoriais: da **diminuição do pesqueiro à poluição e degradação ambiental** passando pela **invisibilização social do pescador artesanal**.



Figura 3: Rio Jucu: assoreamento da foz. Fonte: PMVV, 14 de setembro de 2017, ES Hoje (acesso 09 de junho de 2024)



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



1290
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



UNIVERSIDADE
CABO VERDE
univ



FACULDADE DE
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA

ci.dl.t



AGÊNCIA E PROTEÇÃO DO
AMBIENTE



ENB
ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE
MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Objetivos

Evidenciar os desafios burocráticos enfrentados pelos pescadores da Barra na organização formal de associação como forma de lutar pela preservação da atividade pesqueira diante dos riscos socioambientais desenvolvimentista;

Acompanhar presencialmente as reuniões durante o processo de criação da mesma;

Acionar a literatura sobre riscos e desastres dialogando com aquela concentrada sobre ações coletivas e organização política.



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



1 2 9 0
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE D
COIMBRA



UNIVERSIDADE
CABO VERDE
uni



fct
FACULDADE DE
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA



ci.dl.t



ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS



ENB
ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS



INSTITUTO NACIONAL DE
DEFESA DO AMBIENTE

Desenho Metodológico

Figura 4: Reunião de pescadores para a criação da associação de Pescadores Artesanais da Barra do Jucu

Este trabalho acompanha o processo de criação da associação de pescadores em sua caminhada inicial.

Participação e observação ativa das 16 reuniões presenciais realizadas até o momento com anotações, registros e entrevistas de diferentes participantes em paralelo.



Fonte: Foto do arquivo pessoal cedida pelo Prof. Dr. Márcio De Paula Filgueiras (PPGA/UFF)



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



1290
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE D
COIMBRA

UNIVERSIDADE
CABO VERDE
uni



ci.dl.t



ENB
ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS



Resultados Preliminares

A comunidade enfrenta problemas relacionados a/ao:

uso e ocupação inadequados do Rio Jucu

despejo de esgoto e

uso de agrotóxicos na bacia hidrográfica

assoreamento de suas margens

poluição e aterro de grande parte **do manguezal**

especulação imobiliária

aumento da captação de água para consumo humano

diminuição da vazão do rio

pesca industrial com navios e grandes traineiras em alto mar

São fatores de **vulnerabilização social** e de **fragilização ambiental** causando a diminuição do pescado na região e comprometimento a atividade pesqueira artesanal.



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



1 2 9 0
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



UNIVERSIDADE
CABO VERDE
uni



fct
FACULDADE DE
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA

ci .dl .t



ENB
ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS



Neste contexto, pescadores da Barra se mobilizam num processo, em curso, de **criação da Associação de Pesca Artesanal da Barra do Jucu** com o fim de enfrentar as múltiplas ameaças criadas pelo desenvolvimentismo e suas ameaças de modo a evitar a extinção destes pescadores artesanais.



Figura 5: Protesto no Palácio do Governo estadual contra a poluição do Rio Jucu após a mortandade de 10 toneladas de peixes na sua foz . Fonte: [Site Fen](#), 27/10/2016 (acesso, 09 de junho de 2024).



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



1 2 9 0
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



UNIVERSIDADE
CABO VERDE
uni



fct
FACULDADE DE
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA



ENB
ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS



A literatura sobre **riscos e desastres** nos ajuda a entender o processo histórico de fragilização e vulnerabilização territorial.

Os pescadores barrenses enfrentam as **situações de ameaça desenvolvimentistas** que afetam o exercício da sua atividade artesanal e a efetivação dos seus direitos.

A literatura sobre **associativismo** fundamenta o acompanhamento de como esse grupo vulnerabilizado consegue se mobilizar coletivamente, ajudando compreender a criação da associação.



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



1290
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE D
COIMBRA



ci.dl.t



Conclusão

O trabalho lança luz ao importante momento de **gênese associativa** de um grupo cívico diante da exposição a riscos socioambientais. Dado esse quadro, o estudo se interessa tanto sobre os **processos e desafios organizativos** enfrentados pela Associação, quanto pela forma como ela enquadra diferentes **problemas socioambientais** como objeto motivador de mobilização cívico-política e exemplo de **resistência socioambiental** ao desenvolvimentismo e suas ameaças.



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO



1 2 9 0
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE D
COIMBRA



UNIVERSIDADE
CABO VERDE



FACULDADE DE
CIÊNCIAS E
TECNOLOGIA

ci .dl .t



ESCOLA NACIONAL DE
BOMBEIROS

